

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2016 - PARCIAL

## 1 INTRODUÇÃO

### **Dados da Instituição**

Nome: Faculdade Luterana Rui Barbosa – FALURB

Código: 2312

Endereço: Rua D. Pedro I, nº 1151

CEP- 85.960-000 – Marechal Cândido Rondon – PR

Site: [www.falurb.edu.br](http://www.falurb.edu.br) End. Eletrônico: [coordenacao@falurb.edu.br](mailto:coordenacao@falurb.edu.br)

### **Caracterização:**

Faculdade Privada, confessional, sem fins lucrativos.

Possui os cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Município: Marechal Cândido Rondon

Estado: Paraná - PR

A avaliação institucional da FALURB caracteriza-se como um instrumento de melhoria da qualidade de ensino e da instituição, favorecendo um contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e da gestão. Entendida como um processo permanente, a avaliação é utilizada como um instrumento para identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças no cotidiano organizacional.

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior, realizada através de avaliações externas e de auto avaliações internas, realizadas pela CPA.

Os processos avaliativos externos caracterizam-se como: as visitas *in loco* de Comissões de Avaliação designadas pelo INEP para Autorização, Reconhecimento e Renovação de Cursos, quando necessário. Além disso, os acadêmicos concluintes realizam trienalmente a prova do ENADE, que estabelece índices mínimos a serem atingidos. O conjunto das avaliações externas serve de base para o cálculo do CPC e IGC dos cursos da Instituição.

Até 2016, a FALURB recebeu cinco (05) comissões avaliadoras externas, cujos Pareceres Finais foram:

1• Comissão para Credenciamento e Autorização do Curso, cuja visita foi realizada de 25 a 27 de novembro de 2002, que atribuiu Conceito Final B, para o curso de Administração, resultando no Credenciamento e Autorização do Curso;

2• Comissão para Reconhecimento do Curso de Administração, processo protocolado sob nº 20060014483, cuja visita foi realizada entre os dias 28 a 30 de agosto de 2007, que atribuiu as seguintes notas nas dimensões avaliadas: Projeto Pedagógico: 5; Quadro Docente: 5 e Infraestrutura: 4; com parecer final ÓTIMO, resultando na Portaria de Reconhecimento nº 987, de 24 de Julho de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 27 de julho de 2009;

3• Comissão para Autorização do Curso de Ciências Contábeis – processo protocolado sob nº 200805263, cuja visita *in loco* foi realizada de 26 a 29 de Julho de 2010. Os conceitos atribuídos pelos avaliadores foram: 3 para Organização Didático-pedagógica, 4 para Corpo Docente e 3 para a Dimensão Instalações Físicas, resultando no Conceito Final 3. Esta avaliação resultou na autorização do curso através da Portaria nº 251 de 07 de julho de 2011, publicada no Diário Oficial em 8 de julho de 2011;

4• Comissão para Recredenciamento da IES - processo protocolado sob nº 200810322, em 10/06/2009, cuja visita *in loco* aconteceu de 7 a 11 de fevereiro de 2011. Avaliadas as dez dimensões foi atribuído o Conceito Final 3. O Recredenciamento da IES consta na Portaria nº 031, de 28 de janeiro de 2015, publicada no DOU, em 12 de fevereiro de 2015.

5. Comissão para Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis - processo protocolado sob o nº 201403206 com visita realizada entre os dias 27/08/2014 a 30/08/2014, que atribuiu as seguintes notas nas dimensões avaliadas: Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica: 3,3; Dimensão 2 - Corpo Docente: 3,7; e Dimensão 3 - Infraestrutura: 3,6, que resultou no Conceito Final 4,0. O Curso de Ciências Contábeis foi Reconhecido pela Portaria nº 495 de 29 de junho de 2015 e publicada no DOU em 30 de junho de 2015.

A auto avaliação institucional é compreendida no contexto da IES como um processo consistente, permanente, sistemático e essencial com o objetivo de assegurar a contínua qualificação e atualização. Assim, a partir de 2004, quando foi homologada a Lei 10.861/04 estabelecendo o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, a Faculdade Luterana Rui Barbosa - FALURB - instituiu seu programa próprio de Auto avaliação Institucional e desde então realiza este processo que está articulado com o planejamento e o processo decisório da Instituição.

A auto avaliação institucional fornece subsídios para redefinir e/ou corrigir os rumos da IES, propondo-se a atender a todos os aspectos inerentes à organização e ao funcionamento da Instituição como um todo, constituindo-se na base para o Planejamento Institucional. Neste sentido, em 2004 foi instituída a Comissão Permanente de Auto Avaliação – CPA, cuja implantação vem se consolidando de forma gradativa, envolvendo todos os componentes da comunidade acadêmica num processo constante de reflexão e estudo. A CPA é

constantemente revista, com a nomeação de novos membros, sempre que se fizer necessário.

Composição atual da CPA – Designada conforme PORTARIA nº 26 de 10 de fevereiro de 2015

<b>Membros</b>	<b>Segmento representado</b>
Lilian Navrotzki Riedner (coordenadora)	Corpo Diretivo
Carli Freitag	Corpo Docente
Micheli Deisiana Tavares Spaniol	Técnico-Administrativo
Sandro Rodrigo Schneider	Discente
Leodir José Pasetti	Sociedade Civil Organizada

A auto avaliação na IES está baseada nas premissas contempladas no PDI e nos PPCs da Instituição. Desta forma torna-se possível estabelecer de forma coerente, a continuidade dos trabalhos desenvolvidos, observando os dados obtidos nos processos avaliativos.

Trata-se de um processo contínuo em que a Instituição, aprimora conhecimentos sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, a partir dos dados obtidos pelas avaliações, sistematiza informações, analisa seu significado, estuda a possibilidade de implantação, considerando a forma de organização, administração e ação, identificando oportunidades de melhoria, pontos fortes e potencialidades, procurando sempre, estabelecer estratégias de superação de problemas. A auto avaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador, de análise, interpretação e síntese das dimensões propostas para avaliação da nossa IES.

Assim, a FALURB apresenta seu relatório de Auto avaliação do ano de 2016, não apenas para cumprir as exigências legais, mas também em respeito aos acadêmicos e egressos, aos docentes que constroem suas carreiras na IES, ao corpo técnico administrativo e à sociedade em geral. Desta forma, procura-se manter a concepção de executar um processo institucional condizente com a sua missão que é “promover ensino e aprendizado que forme pessoas capazes de construir uma sociedade melhor”.

Atendendo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, este, trata-se de relatório Parcial.

## **2 METODOLOGIA**

A Auto avaliação Institucional é realizada anualmente, mediante a aplicação de um questionário, elaborado com questões específicas referentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Na FALURB, a auto avaliação é considerada como um processo de autoconhecimento, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, e acompanhado pelas coordenações, com o intuito de melhorar continuamente a qualidade da educação ofertada pela IES.

A metodologia empregada para atender os cinco (05) eixos neste processo de avaliação consiste na formulação de questionários específicos elaborados pela

CPA, em que os segmentos consultados atribuem um conceito de acordo com os indicadores Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Não Sabe, em relação à satisfação em cada um dos quesitos avaliados.

Para a avaliação de 2016, depois de analisado e revisado pela CPA, foi decidido manter o questionário, pois houve um entendimento de que as questões formuladas estão claras e de fácil compreensão, o que permite obter respostas confiáveis para análise. As questões foram agrupadas em módulos, de acordo com as características e áreas de análise, contemplando os 05 (cinco) eixos propostos pelo SINAES, gerando um questionário que foi aplicado à equipe diretiva, aos alunos, professores e funcionários da Instituição, com datas e prazos estipulados para os respondentes.

O questionário aplicado aos discentes foi anexado ao Portal do Aluno e os mesmos foram informados das datas em que o processo de avaliação estava habilitado e disponível para respondê-lo. A avaliação docente foi aplicada por meio de ferramenta do *Google*, que permitiu acesso dos respondentes de forma virtual, facilitando o tratamento dos dados.

Ao término do prazo, foram elaborados relatórios com os dados e respostas obtidas, que foram analisados pela CPA, sendo posteriormente encaminhados para a equipe diretiva, que se utiliza das informações para tomadas de decisões futuras, de acordo com a disponibilidade da IES.

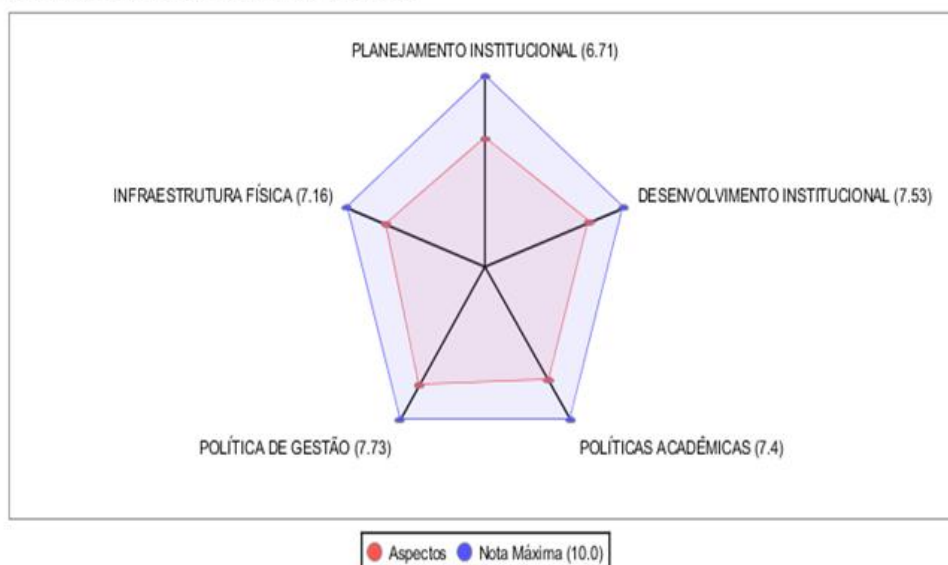
### 3 DESENVOLVIMENTO

A pesquisa para os discentes foi aplicada no período compreendido entre 08/11 a 21/1 de 2016, ao universo de 445 acadêmicos, dos quais 417 (93,7%) responderam. Os dados e informações obtidas nas pesquisas com os discentes foram os seguintes:

Avaliação: Avaliação Institucional 2016\*\*

Período da Aplicação: 08/11/2016 a 21/11/2016

Total de 445 avaliadores, obteve-se 417 (93,7%) respostas



**EIXO 01 - Planejamento e avaliação institucional: considera a dimensão 08 do SINAES (Planejamento e Avaliação).**

CATEGORIA: INSTITUCIONAL		
ASPECTO: PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL		
Questão	Pontos	Conceito
Participação dos alunos (reunião de líderes) nos processos de planejamento e avaliação das políticas institucionais	6,88	
Participação dos alunos (reunião de líderes) nos processos de decisão sobre melhorias institucionais (pedagógicas, operacionais e infra-estrutura).	6,54	
	<b>Média do aspecto</b>	6,71

Para avaliar o Eixo 01 do questionário aplicado aos discentes, foram elaboradas duas questões referentes ao planejamento institucional e a média deste aspecto foi 6,71.

**EIXO 02 – Desenvolvimento Institucional: Considera a dimensão 01 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 03 (Responsabilidade social da instituição) do SINAES;**

ASPECTO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Questão	Pontos	Conceito
Percepção sobre a capacidade de crescimento e desenvolvimento enquanto instituição de ensino superior.	7,42	
Conhecimento sobre o projeto pedagógico da FALURB.	6,98	
Qualidade e seriedade do ensino na FALURB.	7,76	
Participação da FALURB em programas de cunho sócio educacional de apoio a entidades beneficentes, relacionamento com a Sociedade, Setor público, Setor produtivo e Mercado de trabalho.	7,95	
	<b>Média do aspecto</b>	7,53

Em relação à missão e o plano de desenvolvimento institucional, foram avaliadas características como a capacidade de crescimento e desenvolvimento enquanto IES, conhecimento sobre o projeto pedagógico da FALURB e qualidade e seriedade do ensino na FALURB.

Os resultados apontam que a instituição possui credibilidade e capacidade de crescimento e desenvolvimento consolidados. No entanto, percebe-se que falta mais conhecimento sobre o Projeto Pedagógico. Na dimensão da responsabilidade social, a FALURB apresenta o seu ponto forte, alcançando média final de 7,95. A média final do Eixo 02 foi de 7,53 na avaliação dos discentes.

**EIXO 03 – Políticas acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão), 04 (Comunicação com a sociedade) e 09 (Política de atendimento aos discentes) do SINAES;**

ASPECTO: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
Questão	Pontos	Conceito
Qualidade do curso (Estrutura Curricular).	7.86	
Medidas adotadas para melhoria da qualidade do ensino na instituição.	6.91	
Comunicação e informes(portal do aluno avisos) sobre eventos internos e externos realizados pela FALURB	7.68	
Facilidades de acesso com os órgãos superiores da FALURB (Direção e Coordenações).	7.69	
Qualidade do Portal da FALURB.	7.8	
Imagem da Instituição perante a comunidade externa.	7.86	
Desenvolvimento de atividades extraclasse (Jornada Acadêmica, Feira do Empreendedorismo, Projetos Sociais, Projeto de Extensão, Viagem de Estudo, Visitas Técnicas, Palestras e Encontros)	7.55	
Serviços de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.	7.35	
Medidas adotadas para superar dificuldades dos alunos (Nivelamento em Português e Matemática - 1º Semestre).	7.46	
Qualidade dos serviços e atendimento prestados pela Secretaria.	7.34	
Qualidade do atendimento da Biblioteca.	7.81	
Qualidade do Acervo da Biblioteca	6.89	
Qualidade dos serviços do Xérox (atendimento e produtos).	5.64	
Apoio Psicossocial e Pastoral (Capelania - Pastor Emerson)	7.48	
Qualidade dos serviços da Cantina (atendimento e produtos).	7.63	
<b>Média do aspecto</b>	<b>7.40</b>	

No Eixo 03 foram elaboradas 14 questões para avaliar a percepção dos discentes em relação às Políticas Acadêmicas adotadas pela Instituição. A média final foi de 7,40 sendo possível perceber que há questões pontuais que precisam ser avaliadas com urgência, principalmente em relação à qualidade do Xérox, que foi avaliada em 5,64 e o acervo da biblioteca em 6,89.

#### **EIXO 04 – Políticas de Gestão: Compreende as dimensões 05 (Política de pessoal), 06 (Organização e gestão da instituição) e 10 (Sustentabilidade financeira) do SINAES;**

ASPECTO: POLÍTICA DE GESTÃO		
Questão	Pontos	Conceito
Quanto à titulação dos professores(Doutores, Mestres e Especialistas).	7.8	
Experiência e qualidade (atuação) do corpo docente e técnico administrativo.	7.65	
Desempenho da Direção Geral.	7.6	
Desempenho da Coordenação do Curso. (Prof. José Altair e/ou Prof. Lilian)	7.76	
Desempenho da Equipe Pedagógica (Érica e Micheli).	7.83	
<b>Média do aspecto</b>	<b>7.73</b>	

O Eixo 04 procurou avaliar a percepção dos discentes em relação às Políticas de Gestão adotadas pela Instituição, e a média obtida foi de 7,73.

#### **EIXO 05 – Infraestrutura física: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do SINAES.**

ASPECTO: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
Questão	Pontos	Conceito
Instalações de convivência coletiva (corredores, saguão, hall, sala de professores etc).	7.71	
Disponibilidade de sala de orientações e estudos.	7.57	
Qualidade de acesso à internet.	6.34	
Qualidade dos laboratórios de informática.	6.81	
Atendimento nas Salas de Coordenações, Ouvidoria e PROFALURB.	7.47	
Manutenção, e conservação das instalações físicas (sala de aula, corredores, limpeza e higiene).	7.37	
Manutenção dos equipamentos disponíveis para uso em aula.	6.87	
Estrutura da Biblioteca.	7.12	
	<b>Média do aspecto</b>	<b>7,16</b>

Na dimensão da infraestrutura, os dados apontam que há fragilidades a serem consideradas principalmente no que concerne à qualidade da internet (6,34), aos laboratórios de informática (6,81) e (6,87) sobre a manutenção dos equipamentos disponíveis para uso em sala. Os quesitos qualidade dos laboratórios de informática e estrutura da biblioteca também requerem atenção por parte da Direção. A média final deste aspecto foi de 7,16.

### Resultados da Avaliação Institucional aplicada ao pessoal técnico-administrativo

#### Avaliação Institucional 2016 – Docentes e técnico-administrativos

<b>EIXO 1- PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL</b>	Participação dos docentes e técnicos administrativos nos processos de planejamento e avaliação das políticas institucionais.	8,00	<b>7,81</b>
	Participação dos docentes e técnicos administrativos nos processos de decisão sobre melhorias institucionais (pedagógicas, operacionais e de infraestrutura).	7,63	
<b>EIXO 2- DESENVOLVI- MENTO INSTITUCIONAL</b>	Percepção sobre a capacidade de crescimento e desenvolvimento enquanto instituição de ensino superior.	8,25	<b>8,38</b>
	Qualidade e seriedade do ensino na FALURB.	8,50	
	Percepção sobre a participação da FALURB em programas de cunho sócio educacional de apoio a entidades beneficentes, relacionamento com a Sociedade, Setor público, Setor produtivo e Mercado de trabalho.	8,38	
<b>EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	1 - Qualidade do curso (Estrutura Curricular).	9,13	<b>8,09</b>
	2 - Medidas adotadas para melhoria da qualidade do ensino na instituição.	6,50	
	3 - Comunicação e informes sobre eventos internos e externos realizados pela FALURB.	6,75	
	4 - Percepção sobre a participação da FALURB em programas de cunho sócio educacional de apoio a entidades beneficentes, relacionamento com a Sociedade, Setor público, Setor produtivo e Mercado de trabalho.	7,00	
	5 - Qualidade do Portal da FALURB.	8,00	
	6 - Imagem da Instituição perante a comunidade externa.	8,00	
	7-Desenvolvimento de atividades extraclasse (Jornada Acadêmica, Feira do Empreendedorismo, Projetos Sociais, Projeto de Extensão, Viagem de Estudo, Visitas Técnicas, Palestras e Encontros)	7,88	

	8 - Serviços de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.	7,63	
	9 - Medidas adotadas para superar dificuldades dos alunos (Reforço / Nivelamento - 1º Período).	7,38	
	10 - Qualidade dos serviços e atendimento prestados pela Secretaria.	8,88	
	11 - Qualidade do atendimento da Biblioteca.	8,75	
	12 - Qualidade dos serviços da Cantina (atendimento e produtos).	7,88	
	13 - Qualidade dos serviços do Xérox (atendimento e produtos).	4,88	
	14 - Apoio Psicossocial e Pastoral (Capelania – Pr. Davi Bischoff)	7,13	
<b>EIXO 4- POLÍTICA DE GESTÃO</b>	1 - Existência de políticas de pessoal, plano de carreira e/ou crescimento interno.	6,88	<b>8,25</b>
	2 - Experiência e qualidade (atuação) do corpo docente e técnico administrativo.	8,75	
	3 - Qualificação e atendimento da equipe administrativa (Secretaria Acadêmica)	9,25	
	4 - Desempenho da Direção Geral.	7,75	
	5 - Desempenho das Coordenações dos Cursos.	8,38	
	6 - Desempenho da Equipe Pedagógica (Lilian, Altair, Micheli e Érica).	8,50	
<b>EIXO 5- INFRA-ESTRUTURA FÍSICA</b>	1 - Instalações de convivência coletiva (corredores, hall, sala de professores e técnico administrativo etc).	8,63	<b>8,38</b>
	2 - Disponibilidade de sala de orientações e estudos.	7,50	
	3 - Qualidade dos laboratórios de informática.	8,25	
	4 - Quantidade e qualidade de equipamentos disponíveis (computadores, mobiliários e salas).	8,25	
	5 – Qualidade para atendimento ao público interno e externo (espaço físico).	8,63	
	6 - Atendimento nas Salas de Coordenações, Ouvidoria e PROFALURB.	8,75	
	7 – Manutenção, e conservação das instalações físicas (sala de aula, corredores, limpeza e higiene).	8,88	
	8 - Manutenção dos equipamentos disponíveis para uso em sala de aula e para realização das atividades administrativas.	7,75	
	9 - Estrutura física dos setores administrativos (espaços).	8,75	

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

##### **EIXO 01 - Planejamento e avaliação institucional: considera a dimensão 08 do SINAES (Planejamento e Avaliação).**

O resultado apresentado pela pesquisa sinaliza que, os discentes, ainda não se sentem participando do processo de planejamento, avaliação e tomada de decisões, embora haja por parte da IES, um esforço para inserir os representantes do corpo discente nestes processos como é o caso, das reuniões de líderes e representantes de todas as turmas, que acontece mensalmente.



Além da representação do corpo discente nos órgãos colegiados da IES (Conselho Superior, Colegiado, CPA). Ainda assim, a média neste Eixo ficou em 6,71.

Na avaliação dos professores e técnicos administrativos (7,81), é possível perceber um envolvimento maior, inclusive pela participação do grupo no Planejamento Estratégico Institucional 2017/2021, que está em estudo para definição.

### **EIXO 02 – Desenvolvimento Institucional: Considera a dimensão 01 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 03 (Responsabilidade social da instituição) do SINAES;**

Os dados obtidos pelas pesquisas apontam que os discentes (7,53), docentes e técnicos administrativos (8,38), acreditam que a IES possui capacidade de crescimento e desenvolvimento institucional, principalmente porque acreditam na qualidade e seriedade do ensino ofertado pela FALURB. No entanto, os segmentos internos pesquisados ainda não incorporaram a cultura de conhecer e acompanhar o projeto pedagógico dos cursos, bem como do PDI institucional, que são os norteadores de todo processo institucional.

Na dimensão da Responsabilidade Social, a IES preocupa-se com o desenvolvimento de projetos que favoreçam a interação entre a instituição e comunidade em geral, através de ações responsáveis e de comprometimento com a sociedade. É nesta dimensão que a IES apresenta seu ponto forte, pois realiza, em conjunto com os discentes, eventos e trabalhos sociais, com arrecadações que são totalmente revertidas para entidades assistenciais locais e regionais, como mantimentos, roupas, materiais escolares, trabalho voluntário e recursos financeiros destinados para atender alguma especificidade assistencial.

O trabalho e as ações voluntárias desenvolvidas pela FALURB são de conhecimento do município sede, bem como de toda microrregião em que está inserida, o que reforça o desenvolvimento de projetos em parceria com outras instituições e segmentos do mercado.

### **EIXO 03 – Políticas acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão), 04 (Comunicação com a sociedade) e 09 (Política de atendimento aos discentes) do SINAES;**

De acordo com o PDI e a identidade institucional de cunho confessional, a IES se propõe a nortear as políticas de ensino, contemplando: práticas de ensino inclusivas; práticas pedagógicas expandidas e conseqüente formação de outros espaços de aprendizado; formação de cidadãos críticos, criativos e socialmente responsáveis; ou seja, uma comunidade de aprendizado contínuo.

Para isso, as políticas de ensino são constantemente observadas pela direção, coordenações dos cursos, NDE, professores e colegiados dos cursos, que procuram acompanhar as propostas públicas regionais de atualização.

Os resultados da pesquisa aplicada aos docentes apontam como fragilidades, os seguintes aspectos: Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino na instituição, qualidade do acervo da biblioteca e a qualidade dos serviços do Xerox.

Na pesquisa junto aos docentes e técnico-administrativos, foram apontadas como fragilidades: medidas adotadas para melhoria da qualidade do ensino na

Instituição, fragilidade na comunicação interna sobre os eventos realizados interna e externamente e, qualidade dos serviços do Xerox.

Na dimensão da **política de atendimento ao aluno**, os discentes apontam que os serviços de orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso (7,35) e medidas adotadas para superar dificuldades dos alunos (7,46) são satisfatórios. Da mesma forma, os resultados dos docentes e técnico-administrativos são de (7,63) para os serviços de orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso e (7,38) para medidas adotadas para superar dificuldades dos alunos.

#### **EIXO 04 – Políticas de Gestão: Compreende as dimensões 05 (Política de pessoal), 06 (Organização e gestão da instituição) e 10 (Sustentabilidade financeira) do SINAES;**

Neste eixo, as pesquisas consideraram a política de gestão de pessoas adotada pela IES. Assim, as questões formuladas foram em relação à titulação, experiência e desempenho dos professores. As respostas obtidas dos discentes consideram que a política de pessoal e de gestão é satisfatória (7,73).

A **política de pessoal** adotada na IES refere-se ao preparo e qualificação do corpo docente e da equipe administrativa. Neste sentido, há investimentos contínuos na formação dos mesmos, com o intuito de capacitá-los para o exercício pleno de suas funções.

Sobre a **política de pessoal e de carreira do corpo docente e técnico administrativo** foram considerados o perfil do corpo técnico administrativo (formação e experiência) e políticas de contratação e qualificação do corpo técnico administrativo. Assim, a FALURB se propõe a adequar suas atividades e horários para atender as necessidades de docentes e técnicos administrativos, sem afetar seu vínculo com a instituição.

O resultado obtido na avaliação dos docentes e técnico-administrativos apresentou média final (8,25), em que a fragilidade que se apresentou, foi no plano de carreira e/ou possibilidade de crescimento interno dos técnico-administrativos, com nota (6,88).

Para os interessados, existe o incentivo para o aperfeiçoamento constante, com a possibilidade de fazer especialização em nível de pós-graduação nos cursos oferecidos pela própria instituição, inclusive com apoio financeiro.

Destaca-se o funcionamento dos órgãos colegiados tanto docente, como superior, os quais têm representatividade dos alunos em todas as instâncias, bem como critérios de formação e autonomia, possuindo definição clara das suas atribuições.

A existência do Conselho Técnico Administrativo – CTA, adotado para auxiliar na comunicação interna, resolução de problemas e tomada de decisões, é um forte alicerce para as ações administrativas. Trata-se de espaço que congrega o diretor da instituição, os coordenadores dos cursos, a secretária das coordenações e ouvidoria, a secretária acadêmica, e um representante dos demais setores administrativos. Este órgão deliberativo reúne-se semanalmente para planejar as ações institucionais e discutir os temas que envolvem o planejamento e organização dos aspectos administrativos e pedagógicos.

Na dimensão **sustentabilidade financeira**, por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos, vinculada à denominação religiosa, todo o processo de planejamento financeiro passa pelo Conselho de administração da mantenedora da instituição, a Associação do Instituto Vocacional e Assistencial Rui Barbosa – AIVARB. Todo o orçamento é analisado pelo conselho fiscal da associação.

O diretor da faculdade apresenta os relatórios das movimentações financeiras da instituição para o conselho de administração da mantenedora, que fica incumbida de formular pareceres e estabelecer direcionamentos dos gastos dos recursos financeiros da instituição.

O controle financeiro tem possibilitado melhorias na estrutura física da instituição e na melhoria das condições de trabalho administrativo e docente, bem como nas salas de aula e disponibilização de equipamentos. A seriedade administrativa e financeira propicia condições para oferecimento de descontos e bolsas para alunos que necessitam de programas especiais para ingressarem nos cursos de graduação, e esta condição favorece a ampliação dos recursos destinados a estes programas.

### **EIXO 05 – Infraestrutura física: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do SINAES.**

Neste aspecto o questionário dos discentes apresentou a média geral de (7,16), apontando como fragilidades, os aspectos qualidade e acesso à internet, qualidade dos laboratórios de informática e manutenção dos equipamentos disponíveis para uso em sala de aula, com média insatisfatória.

A avaliação dos docentes e técnicos administrativos no aspecto infraestrutura física foi considerada satisfatória com média final (8,38).

## **5 AÇÕES DECORRENTES COM BASE NA ANÁLISE**

Os dados obtidos no processo avaliativo são sempre criteriosamente analisados e servem de norteador para as ações e decisões institucionais, considerando os fatores limitantes e as potencialidades, tanto da CPA como da Instituição.

Após análise dos resultados, em reuniões de planejamento para o ano de 2017, foram definidas as estratégias para atender os pontos mais críticos apontados pela pesquisa.

Considerando o Eixo 01- Planejamento Institucional, o propósito é de intensificar a participação e o envolvimento dos alunos, docentes e corpo técnico administrativo nos processos de planejamento e ações de melhoria da instituição. Para isso, continuam sendo realizadas reuniões mensais dos líderes das turmas com a direção e as coordenações, sempre com o objetivo de envolvê-los no processo e torná-los disseminadores das ações desenvolvidas na IES junto aos colegas de turma. Além disso, este é um espaço de conscientização para que compreendam sua importância para tirar dúvidas, solicitar providências e fazer reivindicações pertinentes à melhoria das condições de oferta dos cursos.

Da mesma forma, continuam sendo realizadas semanalmente as reuniões do Conselho Técnico Administrativo – CTA, cujo objetivo é uniformizar informações, socializar dificuldades e realizações, mas principalmente, é um espaço para planejar ações futuras referentes à instituição. Os participantes da CTA também são disseminadores das informações e decisões, para os docentes e corpo técnico administrativo.

Em relação ao Eixo 02, há um consenso de que toda comunidade precisa tomar conhecimento, ou conhecer melhor o PDI e os PPCs da Instituição. Percebe-se que não basta disponibilizar os documentos, é necessário trabalhá-los

com todos os segmentos envolvidos, e apesar dos esforços neste sentido esta ação ainda não alcança os índices desejados pela instituição.

O quesito da responsabilidade social continua sendo o ponto forte trabalhado na IES, com a participação das coordenações, professores e principalmente dos alunos, que são profundamente envolvidos com os projetos.

O Eixo 03 que trata das Políticas Acadêmicas apresentou novamente um gargalo na qualidade dos serviços oferecidos pelo Xerox, bem como na qualidade e presteza do atendimento. Por ser uma prestadora de serviços terceirizada, foram realizadas diversas tentativas para solucionar ou minimizar os atritos. Para 2017, com a vinda do novo Diretor para a IES, foram realizadas novas reuniões em que foram discutidos os principais pontos que as pesquisas apontaram como fragilidades, em que o proprietário se comprometeu a atender as demandas de acordo com as necessidades institucionais.

Todos os demais aspectos referentes às políticas acadêmicas são objeto de análise constante, com o intuito de aumentar o grau de satisfação dos envolvidos, num esforço de melhoria contínua.

No Eixo 04, referente às Políticas de Gestão, na pesquisa junto aos discentes foram consideradas somente as políticas de gestão de pessoas. Os alunos avaliaram que as políticas adotadas são boas, no que diz respeito à titulação, experiência e qualidade do corpo docente e dos técnicos administrativos. Também foi bem avaliado, o desempenho da direção, dos coordenadores e da equipe pedagógica.

No questionário aplicado aos docentes e técnicos administrativos, o quesito políticas de pessoal, plano de carreira e/ou crescimento interno para o pessoal técnico administrativo, ainda necessita de maior atenção por parte da direção. Neste sentido, estão sendo realizados estudos para atender as expectativas do pessoal.

Quanto ao Eixo 05, referente à Infraestrutura física, existe uma preocupação constante em relação à atualização do acervo bibliográfico para atender as necessidades dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Na estrutura física do prédio, também houve melhorias consideráveis, pela revitalização da fachada externa da IES e a instalação de escadas externas, que dão acesso ao segundo e terceiro piso. Foram instaladas saídas de emergência e hidrantes, para proporcionar maior segurança ao estabelecimento.

Também foram tomadas medidas de manutenção nos equipamentos da IES, aquisições de novos equipamentos de áudio e vídeo, aquisição de novas obras para compor o acervo bibliográfico e ajustes no *layout* da biblioteca para qualificar o atendimento aos alunos em decorrência da implantação do novo sistema informatizado. É importante destacar também, que atualmente a Instituição possui 100% das salas de aula e das instalações administrativas devidamente climatizadas.

Em todas as salas de aula, foram instalados equipamentos de multimídia (projetores e caixas de som) para atender as necessidades dos docentes e discentes visando à melhoria da qualidade de ensino.

Outra fragilidade enfrentada com firmeza durante o ano de 2016 foi em relação ao acesso da internet. Houve inúmeras tentativas para amenizar as dificuldades de acesso a esta tecnologia, com instalação de equipamentos mais atualizados, mas ainda há sérios entraves a serem resolvidos, que geram insatisfação, conforme demonstram os resultados da pesquisa. Trata-se de uma dificuldade conjuntural pertencente aos pequenos municípios do interior, pois não

há capacidade suficiente instalada para atender as demandas diagnosticadas. Neste sentido, a IES vem buscando junto a empresas especializadas da região, alternativas para solucionar este problema. Comparando o resultado da pesquisa de 2015 com nota (5,69) para o aspecto internet, os dados apontam que os discentes perceberam melhorias, uma vez que este aspecto em 2016 apontou nota (6,34). No entanto, este ainda é alvo de constante manutenção e investimentos para atender satisfatoriamente as necessidades que se apresentam.

Assim, a necessidade de melhoria contínua do processo de ensino/aprendizagem justifica e reforça os argumentos expostos neste relatório elaborado pela CPA da FALURB.

Todas as avaliações realizadas pela instituição são analisadas pelo corpo diretivo da instituição, que, de posse dos dados e informações colhidas pelas avaliações, planeja e decide sobre as ações futuras com o objetivo de dar continuidade ao processo existente.

A instituição, em função de ter o seu alicerce baseado na Filosofia de Educação Cristã Luterana e ser uma instituição sem fins lucrativos, procura desenvolver políticas de atendimento aos estudantes, facilitando-lhes o acesso ao Ensino Superior.

É importante ressaltar também, que a IES abre espaços para discussão e recebe sugestões de melhorias de todas as instâncias, como no caso da Comissão Técnica Administrativa (CTA), nas reuniões mensais de líderes dos discentes, nos colegiados de cursos, no Conselho Superior, no NDE, na CPA, dentre outros, e todos são considerados como fóruns importantes para o repasse das informações institucionais, o que colabora para a formação de um conceito satisfatório quanto ao planejamento de ações e avaliação da instituição como um todo.

Marechal Cândido Rondon - PR, 29 de março de 2017.

<b>MEMBROS</b>	<b>ASSINATURA</b>
Lilian Navrotzki Riedner (coordenadora)	
Carli Freitag	
Micheli Deisiana Tavares Spaniol	
Sandro Rodrigo Schneider	
Leodir José Pasetti	